**A não aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem:**

**relato de experiencia**

**DE SOUZA, Maria Cristina da Fonseca[[1]](#footnote-1) (Autora/Relatora)**

**PAIVA, Ana Carolina de Almeida[[2]](#footnote-2) (Orientadora)**

**CORRÊA, Tânia Maria dos Santos[[3]](#footnote-3)(Autora)**

**OLIVEIRA, Quézia Lais de Souza Azarias[[4]](#footnote-4) (Autora)**

**Introdução:** Considerando a Resolução 358/2009-COFEN, a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE organiza o trabalho profissional ao método, o pessoal e instrumentos, tornando possível uma melhor operacionalização do processo de enfermagem, tornando-se importante para um melhor cuidado de enfermagem1. **Objetivo:** relatar experiencia, de estágios acadêmicos, quanto a não aplicação da SAE no campo hospitalar. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiencia, ocorrido no primeiro semestre de 2019, em hospitais da região de Belém, concedentes de campo de estágio de enfermagem. **Resultados e Discursão:** durante estágios acadêmicos hospitalar, percebeu-se a ausência da aplicação da SAE, sendo esta, de extrema importância para o processo de enfermagem. Questionando aos profissionais enfermeiros, o porquê da não aplicação da SAE em sua assistência, vendo sua importância para uma melhor assistência e evolução clínica. Entretanto só se aplicava a SAE pelos estagiários, a fim mostrar sua aplicação/objetivo, tendo em vista, que o coletado pelos estudantes não seguia seu fluxo de cuidados no quesito realização do que fora planejado. Autores identificam dificuldades que condizem com as respostas atribuídas ao questionamento, onde firma-se a falta de tempo, sobre carga de trabalho, número insuficiente de profissionais, dentre outros2, podendo perceber também, a falta de importância e até mesmo o não conhecimento do uso neste este quesito. **Conclusão:** entende-se que a aplicação da SAE é vista como apenas algo complementar, podendo ser utilizado em algumas ocasiões ou até mesmo quando se é obrigatório sua utilização, considerando que os profissionais relacionam seu não uso a “falta de tempo” para a aplicação. **Contribuições e Implicações para Enfermagem:** este intento poderá atingir a reflexão da não utilização deste instrumento como algo necessário a ser utilizado para prestação de uma melhor assistência e até mesmo melhor desenvoltura no cuidado aos clientes.

**Descritores (DeCS – ID):** Processo de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Avaliação em Enfermagem.

**Referencias:**

1. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília; 2009. [citado 2009 out 15]. Disponível em: < http: // www.portalcofen.gov >. Acesso em: 19 de setembro de 2019.

2. Castro, DA; Caixeta, JA. Sistematização da Assistência de Enfermagem: a importância do processo de implementação nos hospitais do Brasil. In: Anais da 1ª Conferência Internacional de Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação; 2012 jun 22-23; Goiânia, Brasil. Goiás: ANAIS ELETRÔNICOS DA I CIEGESI; 2012. P. 707-717

1. Graduação em Enfermagem. Enfermeira. Egressa. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA. E-mail: enfmariacris@gmail.com (Autora/relatora) [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano – UNAMA. Enfermeira Neonatologista. Professora. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA. (Orientadora) [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduação em Enfermagem. Enfermeira. Egressa. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA. (Autora) [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduação em Enfermagem. Enfermeira. Egressa. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA. (Autora) [↑](#footnote-ref-4)